

Pedro Rebelo de Sousa reeleito presidente do IPCG até 2015

Maria Teixeira Alves

"Quero neste mandato consolidar a implementação do Código de Corporate Governance", diz Pedro Rebelo de Sousa.

"Quero neste mandato consolidar a implementação do Código de Corporate Governance", diz Pedro Rebelo de Sousa o recém reeleito presidente do Instituto que rege o bom governo das empresas, em resultado da eleição dos corpos sociais para o triénio de 2013 a 2015, que se realizou hoje no decorrer da Assembleia Geral do IPCG.

Pedro Rebelo de Sousa disse ao Económico que um dos desafios do novo mandato "é reflectir, no 10º aniversário do IPCG, sobre novos temas, como a Corporate Governance do sector público; o credenciamento com qualificação e reconhecimento dos administradores não executivos e sobre o terceiro sector e a sua corporate governance".

A grande novidade nesta eleição foi o aumento do número de membros da direcção que passa de cinco para sete, com a entrada de Manuel Agria (que passa a ser o vice-presidente) e de Álvaro Nascimento.

Além de Pedro Rebelo de Sousa, integram assim a Direcção do IPCG António Gomes Mota e Manuel Agria, enquanto Vice-Presidentes e Álvaro Nascimento, Alexandre Mota Pinto, Duarte Calheiros e Pedro Maio enquanto Vogais.

Daniel Proença de Carvalho irá presidir a Mesa da Assembleia-Geral, cujo secretário será José Costa Pinto.

Luís Magalhães presidirá ao Conselho Fiscal, tendo sido nomeados Carlos Loureiro como Vice-Presidente e como Vogal Paulo Fernando Bandeira.

O Conselho Geral do Instituto de Corporate Governance, que integra vinte e um membros, será, por sua vez, presidido por João Calvão da Silva.

O Instituto Português de Corporate Governance, que comemora 10 anos de existência, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objecto a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance desenvolvendo para o efeito todas as actividades adequadas a tal fim.

Um dos mais importantes marcos do IPCG foi o lançamento este ano do novo Código de Governo das Sociedades, "que constitui o primeiro código de boas práticas nas empresas, emanado da sociedade civil. O Código de Governo das Sociedades do Instituto Português de Corporate Governance é antes de mais um instrumento de promoção de boas práticas de governo societário, correspondendo ao apelo

de empresas nacionais e de uma vasta comunidade de interessados nas matérias de corporate governance", diz o IGCP em comunicado.

"No decorrer do próximo triénio, o IPCG pretende dar seguimento a um vasto conjunto de iniciativas cujo objectivo principal é a promoção das boas práticas de corporate governance nas empresas", revela o Instituto.